

DIRETOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se resistem originais, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anônimas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

BOAS FESTAS

O ALGARVE deseja aos seus presados amigos, colaboradores, assinantes e colegas de imprensa muitas prosperidades no novo ano de 1919.

NATIVIDADE E ACTUALIDADE

São passados mil e oito centos anos que entre os povos do Oriente andou apostolada a mais santa doutrina de paz e união entre os homens, pregada pelo Christo, a quem a humanidade cristã divini-sou na admiracão das santas regras da harmonia social e da mais pura moral que Ele codificou!

Assim se eternizou numa religião d'amor, que a liturgia celebra nos templos e recomenda nos lares, todo esse conjunto de salutares preceitos que, cumpridos, deviam fazer dos homens irmãos amigos, na pratica do bem e no altruismo de mutuas dedicações.

Mas, como então, as paixões ainda fervilham nos monturos da baixa ambição e a alma da humana-dade não realiza a pureza da sua santificação como foi preceito de Christo, que os recomendou?

Os homens vivem no atroz degladiamento que os envolve em hediondos crimes, matando-se uns aos outros, roubando-se, destruindo o melhor do seu trabalho e praticando as mais degradantes violências.

A guerra, que ultimamente fundou e por quatro anos de assoladores combates, fazendo vítimas aos milhões e destruindo tantas preciosidades de arte, cidades e monumentos, foi a negação mais completa das modernas gentes aos preceitos da religião cristã, pelos próprios paixões que tem nessa religião todo o preceito da sua regra do crime.

Isto lá por fóra, porque se nos concentrarmos no que a dentro do nosso paiz os factos nos estão revelando, as paixões não são menos ares e o desrespeito pela santa doutrina cristã não pode ser mais completo.

Vive-se em Portugal na maior das desordens, as violências são grandes e os crimes atingem o seu maior grau de criminalidade.

O assassinio do sr. dr. Sidonio Paes, o estimado Presidente da República Portuguesa, chefe da nação, que tinha entre as melhores aspirações da pacificação dos inquietos espíritos dos nossos concidadãos, o que significa, senão que reservem nas nossas camadas sociais as paixões humanas, num lento e oculta decomposição social, que por vezes produz esta morbida manifestação de assassinatos e morticínios sem escrupulos e sem finalidade proveitosa no bem público?

ECOS DA SEMANA

Tabelas

Na quinta feira o comboio correio com destino ao Algarve saiu do Barreiro à tabela. Pois a hora a que devia chegar a Faro, entrou na estação de Beja!

Não temos palavras para verbear tamanha pouca vergonha!

3. Sebastião • N. Sr. da Saude

Ficou transferida para o dia 10 de janeiro a festa e procissão de S. Sebastião e de Nossa Senhora da Saude, que um grupo de devotos se propôs realizar, em occasião nocturna de Natal, missas do Galo nas igrejas da Sé e de S. Pedro.

No primeiro destes tempos foi celebrante o rev. bispo da diocese sr. D. António Barbosa Leão

e no seguindo o paroco da freguesia rev. João Bernardo Mascarenhas.

Nestes actos religiosos a que assistiram muitos fiéis, não houve o mais pequeno incidente, nem nas ruas da cidade, quer antes, quer depois de eles terminarem.

As despesas com a missa de S. Pedro foram pagas por uma comissão que para tal fim se quotou.

Combóios

Já não resta dúvida a ninguém que os atrasos dos comboios de Lisboa para Faro são propositados.

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 29 de dezembro de 1918

ASSINATURAS	... \$70
Pagamento adeantado	
Perf. L. Iber. e Espanha, 6 meses ...	\$70
... estrangeiro	\$100
COMUNICADOS e ANUNCIOS	
Na 3.ª e 4.ª páginas, cada linha ...	\$03
Nas outras páginas, contrato especial	
OPICINA de composição e impressão	
Rua de Alportel n.º 23	
PROPRIEDADES DA EMPRESA DE	
O ALGARVE	

UM ALVITRE

AOS SRS. INDUSTRIAS
e Comerciantes do Algarve

E' conhecido de todos os maus serviços prestados pelo caminho de ferro do sul e sueste, com tendência para piorar, não só abusando com greves constantes, se não ficando nos com as mercadorias, o que representa no fim do ano um grave prejuízo e muitas vezes grandes transtornos; coiso acontece presentemente que não me entregaram uma remessa de estanho, material indispensável para a laboração de uma fábrica de conservas que teve de parar.

Esta situação em que todos nos encontramos já não é sómente prejudicial às nossas indústrias e ao comércio, e já também deprimente e não há motivo para que estas classes, que são numerosas, e importantes no Algarve, não começem desde já a estudar uma forma de sairmos desta situação e para esse fim apresento aqui uma ideia, que me parece bastante viável e dum grande alcance para o fim que todos nós pretendemos atingir e cuja oportunidade poderá vir com a paz que presente mente está a fazer-se.

E' a formação de uma companhia de que podem fazer parte todos os Industriais e Comerciantes do Algarve, para compra dum vapor que faça as carreiras de Lisboa para aquí e vice-versa, conforme se establecerem em reuniões que se deverão efectuar para estudar este assunto.

Apresento esta ideia que já deve existir no espírito de todos que tem sofrido, como eu os demandos da Companhia e do seu pessoal, para que fortifique e se organizem comissões nos maiores centros, para fazer a devida propaganda a fim de nos preparamos para a realização dum dos maiores elementos para o desenvolvimento da vida de toda a província que é a facilidade de transportes.

Armação de Pera, 4 de dezembro de 1918.

João de Mira.

Autoridades administrativas

E' positivo a nomeação do nosso conterraneo sr. coronel Pires Viegas para o cargo de governador civil deste distrito.

Do seu espírito recto e conciliador e do amor que sente por esta província, que lhe foi berço, muito ha a esperar da sua passagem pela administração superior do distrito, se os acontecimentos políticos que se estão desenrolando no país permitir o sua permanência no alto cargo para que o escolheu o actual chefe do governo.

Para o desempenho do cargo de comissário de polícia deste distrito, será nomeado o capitão sr. José Vieira Branco, também nosso conterraneo, que possue as qualidades precisas para que os serviços a seu cargo entrem em vida nova.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Regressou de Lisboa o sr. D. António Barbosa Leão venerando prelado desta diocese.

Esteve na capital o capitão sr. José Vieira Branco.

Depois de alguns dias de permanência em Lisboa, chegou a Faro o coronel de infantaria nosso compatriota sr. Pires Viegas.

Fez na quarta feira 24 o seu aniversario natalício sr. António Teixeira Biker, que ainda se mantém na Praia da Rocha, na sua magnifica vivenda, tendo nessa noite oferecido um chá ás famílias de suas relações com residencia na mesma pria.

Foram assistentes os sr. José Themélio da Silva Basto, sua esposa, D. Julia Basto, a sr. D. Antonia Palma Velho e sua sobrinha D. Guiomar Paiva de Andrade, o nosso colega Luiz Mascarenhas, seu

O «Colar de lagrimas»

A sr. D. Maria Magdalena Trigueiros de Martel Patrício, teve a delicadíssima ideia de promover no Diário Nacional uma subscrição para as mulheres portuguesas darem um colar de perolas, como brinde de noivado á genial filha do glorioso Presidente da República sr. dr. Sidonio Paes, que vai casar brevemente.

A seguir transcrevemos esse eloquente apelo, recomendando o ás leitoras do nosso jornal:

Todos os olhos lindos de Portugal choraram por Sidonio Paes! Não houve mulher portuguesa que no seu coração não sentisse a mais profunda pena com a morte desse bom e grande português, que a libertou de uma atmosfera indelicada e odiosa, e de par em par abriu as portas das igrejas, para que ela ali pudesse entrar, e em liberdade ensinasse aos seus filhos a oração que de sua mãe tinha aprendido!

Por isso Sidonio Paes foi grande, e teve na sua morte, a maior apotheose que um português jamais tinha alcançado!

Ele vestia os pobres, chamava a si as crianças sem amparo, fazia justiça como rei antigo de lendas — como um paladino d'outras eras. Era bom, era justo, era valente, era genial!

Todas as mulheres de Portugal viram em Sidonio Paes o amparo da sua terra desgraçada, todas o admiravam como o herói de sonho, desrido á terra para a salvar.

E de todas as bocas de mulher (e más são as mulheres que em Portugal não rezam...) subiam preces a Deus, para que Deus o guardasse por lá gos anos em vida! M's Deus que lhe deu vida e tão perfeito criou, deixou para no so mal, que almas de mal lhe tirasse!

Então as mulheres portuguesas pobres ou ricas, nobres ou do povo, choraram todas, e as suas lágrimas como perolas caíram nos ramos frescos de orquídeas e rosas raras, nos ramos perfumados e pobres de violetas que enfeitavam o leito de morte de Sidonio Paes, onde ele, pela primeira vez depois de um ano, dormia quieto o sono calmo e longo das almas justas e boas!

Que as lágrimas das mulheres portuguesas sejam a última homenagem prestada á memória do grande português que quis salvar a nossa pátria e amparar os nossos filhos.

Vai casar a filha de Sidonio Paes. Que Ela leve no seu dote as nossas lágrimas, as lágrimas que todas choramos pela morte de seu Pai!

Pedo a todas as mulheres de Portugal que deem com as suas lágrimas o seu óculo, como quiserem, como puderem: pobres, ricas, nobres e do povo, para que essas lágrimas transformadas em perolas, sejam como um lembrete e uma saudade dadas por todos as mulheres portuguesas à filha de Sidonio Paes!

Assim peço a todas as minhas irmãs, que choraram comigo, eu que nunca falei a Sidonio Paes, e nunca o conheci!

21-12-918. Maria Magdalena.

MISSA DO GALO

Pedida a respectiva licença i au toridade militar, que foi de uma captivante amabilidade para a comissão que o procurou, celebra-se nesta cidade na tradicional noite de Natal, missas do Galo nas igrejas da Sé e de S. Pedro.

No primeiro destes tempos foi celebrante o rev. bispo da diocese sr. D. António Barbosa Leão e no seguindo o paroco da freguesia rev. João Bernardo Mascarenhas.

Nestes actos religiosos a que assistiram muitos fiéis, não houve o mais pequeno incidente, nem nas ruas da cidade, quer antes, quer depois de eles terminarem.

E mais uma vez o dizemos, digna do maior louvor a Companhia de Seguros «Latina», pela sua memoria acção.

As despezas com a missa de S. Pedro foram pagas por uma comissão que para tal fim se quotou.

Combóios

Já não resta dúvida a ninguém que os atrasos dos comboios de Lisboa para Faro são propositados.

GAZETILHA

Ha dois dias morreu ainda O Presidente, chorado Com triste saudade infinda, E só nesta terrainha Andou tudo atrapalhado!

O governo quis manter O programa do final Sem noidades fazer: Certa tropa por prazer Quis porem tudo mudado.

Qualquer coisa que andou perto Duma mudança sonhada Desde tempo tanto incerto Mas tudo está descoberto! Liquidou se a trapalhada!

Venceu enfim o bom senso, A corrente mais sensata, Subindo o governo imenso No bom popular consenso Que o socego mais resgata!

DR. MOSTARDA.

BRINQUEDOS

E' o enredo de todas as crianças, a diversidade de brinquedos que a casa F. J. Pinto Junior & C. tem em exposição, nas mostras dos seus estabelecimentos.

Quem não tiver visto, com mimosidade, essa atraente exposição, recomenda que o faça esta noite e nas que se seguirem até ao dia dos Reis.

O MONUMENTO

AO

Sr. dr. Sidonio Paes

A NOSSA SUBSCRIÇÃO

Acedendo ao pedido do nosso colega A Situação, inauguramos hoje, como prometemos, a subscrição para o monumento ao sr. dr. Sidonio Paes

O Algarve..... 5000

Uma comissão composta dos srs.

Alfredo R. Santos, Manoel Alcantara Tavares, Renato de Moura e da direcção do Cine Teatro srs. dr. Gago Nobre, Joaquim C. Cunha e Manoel José Nobre, entregaram-nos a quantia de 86\$50 com que subscreveram os seguintes srs.

Alfredo R. dos Santos..... 5000

Manuel Alcantara Tavares (dem)..... 2500

Avelino A. Basto Junior..... 2500

José F. P. de Mattos..... 2500

Francisco Martins Caiado..... 2000

José A. de Souza Lamy..... 1000

Lâ & Teixeira e João Francisco Lâ..... 2500

Antonio Guimaraes Xavier..... 2500

Buihôes Maldonado & Silva Ld..... 2500

Alfredo F. Rodrigues..... 1500

Armando Gonçalves..... 1500

Club International..... 2000

Barbeira Salão Lisboa..... 1500

D. Maria Victoria de M. Cumano..... 5000

Manuel José Nobre..... 5000

Dr. João Gago Nobre..... 5000

Albano Alves..... 2500

José Francisco Celorico..... 1500

João Rodrigues d'Almada..... 1500

Grande Hotel..... 1500

João Souza Ezebio..... 1500

Soma..... 91500

LOUVAVEL ACÇÃO

Por determinação da Companhia de Seguros «Latina» e por intermedio do seu delegado, sr.

José Martins Seruca foi

Ilhe sr. dr. José Carlos Gomes Mascarenhas e sua irmã D. Augustina Mascarenhas.

O testado falecido da casa, sua esposa, a sr. D. Magdalena Neves Becker foram inextinguíveis em amabilidades ás suas visitas.

— Esteve em Faro o sr. André Trindade de Sousa Correia, de Lagos.

— Passou estes dias de família, com seus tenros filhinhos, na casa em que actualmente reside com sua sogra, na Praia da Rocha, o capitão-tenente da armada sr. Manoel Meradilhão, na saudade de sua preceço viúva.

— Esteve na Praia da Rocha na semana anterior o sr. Victoria Pereira, maior de articularia.

— Esta em Lisboa a viúva Violes dona do hotel da Praia da Rocha, com suas filhas.

— Partiu honlém com sua esposa e seus filhos para a sua casa em Lisboa, o sr. António Magalhães Barros, que possui o ferão no seu palacete na Praia da Rocha e actualmente fazendo a estação de inverno, como costumam naquele clima.

— Já ali os espera a sr. D. Clemência Júdice, sua sogra e mãe.

— Numa das semanas anteriores estejou no seu palacete na Praia da Rocha o nosso amigo sr. António Magalhães Barros, o aniversário de uma das suas interessantes filhinhos, tendo reunido masso festivo dia 6, noite no seu salão as famílias de suas relações com residência naquela cidade, a família Abreu, de Portimão, o seu sócio e guarda livros da sua casa, o sr. Pereira e esposa, o sr. Taveira de Silves com sua filha a sr. D. Constança Tavira, o sr. Prior Monteiro, de Beja, a sua irmã a sr. D. Barbara, o sr. dr. João Carlos Mascarenhas e sua filha a sr. D. Augusta Mascarenhas e mademoiselle Parreira.

Camp de festina a festa intimista celebrada com boa música, no piano pelas senhoras D. Constança e Mademoiselle Parreira, no órgão pelo sr. Prior Monteiro e Magalhães Barros, que anima no canto pelo mestre e esposa.

Após a chã, que foi primorosamente servida, entre amabilidades dos donos da casa, fizera discussões de alcance os srs. Prior Monteiro e dr. João Carlos Mascarenhas, continuados em seguida de animada dança ás horas pr longadas da noite.

NOTÍCIAS VARIAS

Foi determinado que se acendam todos os faróis do continente e ilhas adjacentes.

O secretário de finanças de Alemquer sr. Luiz Eduardo de Magalhães foi transferido a seu pedido para Faro.

As chuvas continuaram muito tardas nos nossos campos, onde as sementeras já trazem uma eclosão bonita, mas que estão bem amaciadas de perdem, se novas regas não vierem animá-las.

Está fazendo serviço de sua clínica em Portimão o sr. dr. Corte Real, medico municipal naquele concelho.

Partiu para Lisboa esta semana o sr. D. Lauria Fortes Corte Real, que foi passar estes dias de festa com a sua família e a sua sogra, a sr. D. Izabel Corte Real Negri, que foi arrumar a sua casa de Lisboa, onde fôrás ter sido feito um importante roubo ao seu mobiliário, pratas e joias, durante a ausência em que tem estado.

O premio grande da lotaria do Natal foi vendido em grande parte para Faro, Béja, Casselote, Abrantes, S. Tomé, Novo Radon e o Pongo Andongo.

CORRESPONDENCIAS

Sabotia

O aventureiro contra o dr. Sidônio Paes

causou aqui grande indignação o atentado contra o sr. dr. Sidônio Paes, Ilustre Presidente da Pública. Ha aqui pessoas que conhecem o José João da Costa, sindicado das censas de opinião unânime que o Costa é um desequilibrado e dum gênero irrasável. No dia 16 do corrente, tendo nós ido à estação do caminho de ferro de Loulé, fomos al, no atentado, dispostos o sr. Paixão, factor de 1ª classe, naquela estação, que conheciam bem de perío o José João da Costa, que tinha conhecimento de algumas peças por ele praticadas em Gêlito, terra da sua naturalidade, e onde residia.

No dia 4 de Outubro último, quando nôs carregamos de repara a imagem de S. Sebastião, junto à estação de Gêlito, se pretendia celebrar uma missa em ação de graças, por se haver extinguido o terrível flagelo da gripe pneumônica o Costa postanndo-se junto da porta da capela montado dum cavalo marinho, ameaçava tudo e todos que tentassem entrar na capela, enquanto dizia

"LATINA, -- C. DE SEGUROS - LUGO - FLUMINEUX

Sucursal no Porto

Castanheira & Fonseca Lda.
41, Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve

Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Agente Geral na Madeira

João de Freitas Martins

FUNCHAL

Delegado Geral em Espanha

Miguel Lopes Cervera

Arenal, 27 - MÁDRID

BANQUEIROS

José Augusto Dias, F. & C. a

Banco Nacional Ultramarino

Banco Oringueze Brazileiro

Agências em todo o país e principais cidades do Estrangeiro

Delegação em Faro :

Jose Martins Seruca

Editorial

Editorial